

sem exceção, porque a riqueza autêntica, a nosso ver, procede do trabalho, e todos nós, de uma forma ou de outra, podemos trabalhar e servir. Quanto à felicidade, cremos que ela nasce na paz de consciência tranqüila pelo dever cumprido e cresce, no íntimo de cada pessoa, à medida que esta procure fazer a felicidade dos outros, sem pedir felicidade para si própria."

148

“Quando olho para uma pessoa, não estou olhando para a sua condição sexual; estou olhando para alguém que me cabe respeitar, seja qual for a sua opção em matéria de sexo.”

149

“Estamos certos de que nós, os cristãos de qualquer procedência, não podemos esquecer a promessa do Cristo: — “Estarei convosco, até o fim dos séculos.” A violência, o desamor e a inquietude são estágios humanos, suscitados pelas criaturas humanas, mas a vitória da paz e do amor, entre os homens, pertence a Jesus, o Cristo de Deus.”

150

“No Evangelho, nas páginas do “Novo Testamento”, sempre vemos Jesus na condição de Divino Dispense-

sador das bênçãos do Mais Alto... Com exceção da pobre mulher que compra, com os seus parcós recursos, os perfumes com que lhe banha os pés, enxugando-os, em seguida, com os seus próprios cabelos, não vemos Jesus nada recebendo de quem quer que seja, nem mesmo dos apóstolos. Não existe uma só passagem evangélica que nos diga que Jesus, em sua vida adulta, tenha sido beneficiado com esta ou com aquela dádiva que alguém espontaneamente lhe oferecesse.”

151

“O livro espírita é sempre um amigo disponível para dialogar conosco, ensinando-nos o melhor caminho para a aquisição da paz e da felicidade a que aspiramos encontrar.”

152

“O estudo meditado das obras de Allan Kardec, a nosso ver, é o passo mais seguro para quem deseja iniciar-se no conhecimento do Espiritismo.”

153

“O esforço máximo e desinteressado no bem aos outros, segundo nos parece, é sempre o maior apoio a nós mesmos.”